

O Cateter Central de Inserção Periférica (PICC)



DEFINIÇÃO

O cateter central de inserção periférica (PICC) é um dispositivo intravenoso que, inserido em rede venosa periférica, atinge a porção distal da veia cava superior ou inferior, conferindo assim características de acesso central (PHILPOT; GRIFFITHS, 2003)

INDICAÇÕES

- Soluções hiperosmolares (≥ 900 mOsm/l)
- Nutrição parenteral
- Solução glicosada em concentração maior que 10%
- Aminas vasoativas
- Soluções irritantes (penicilina, fenobarbital, diazepam, soluções de potássio) e vesicantes (antineoplásicos, soluções de cálcio, dopamina, nitroprussiato)
- Antibioticoterapia ou infusão venosa por tempo superior a 7 dias

VANTAGENS

- Quando precocemente indicado evita exposição às punções de repetição proporcionando a preservação da rede venosa periférica e conseqüentemente diminuição do manuseio e exposição a dor;
- Menor risco de infecção;
- Não exige técnica cirúrgica para implantação;
- Evita utilização de dissecções venosas;

VANTAGENS

- Reduz os riscos de pneumotórax e hemotórax, associados à inserção em grandes vasos como jugular interna e subclávia;
- Diminui consideravelmente a exposição aos riscos de infiltrações, extravasamentos, necrose tecidual e flebite química;
- Longa permanência;
- Elevada relação custo x benefício

LIMITAÇÕES

- Falta de habilidade em punção venosa;
- Equipe de enfermagem não treinada quanto ao manejo e manutenção do PICC;
- Deve ser inserido por profissional habilitado;
- Obesidade;
- Infusão de hemocomponentes recomendada apenas em cateteres acima de 3.0 Fr;
- Rede venosa não preservada;
- Desidratação;
- Edema.